



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS V – MINISTRO ALCIDES CARNEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SOCIAIS APLICADAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA
CURSO DE BACHARELADO EM ARQUIVOLOGIA**

BONALDO FERNANDES ALVES FILHO

**ÉTICA PROFISSIONAL: ABORDAGEM SOBRE O COMPONENTE CURRICULAR
DOS CURSOS DE ARQUIVOLOGIA NO BRASIL**

**JOÃO PESSOA
2019**

BONALDO FERNANDES ALVES FILHO

**ÉTICA PROFISSIONAL: ABORDAGEM SOBRE O COMPONENTE CURRICULAR
DOS CURSOS DE ARQUIVOLOGIA NO BRASIL**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado à Coordenação do Curso de
Arquivologia da Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Arquivologia.

Orientador: Prof. Dr. Antônio Germano Ramalho.

**JOÃO PESSOA
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A474e Alves Filho, Bonaldo Fernandes.

Ética profissional: [manuscrito] : abordagem sobre o componente curricular dos cursos de Arquivologia no Brasil / Bonaldo Fernandes Alves Filho. - 2019.

40 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas, 2019.

"Orientação : Prof. Dr. Antônio Germano Ramalho, Coordenação do Curso de Arquivologia - CCBSA."

1. Componente curricular. 2. Ética profissional. 3. Projeto político-pedagógico. 4. Curso de arquivologia. I. Título

21. ed. CDD 174.9

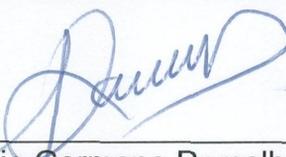
BONALDO FERNANDES ALVES FILHO

ÉTICA PROFISSIONAL: ABORDAGEM SOBRE O COMPONENTE CURRICULAR
DOS CURSOS DE ARQUIVOLOGIA NO BRASIL

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado à Coordenação do Curso de
Arquivologia da Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Arquivologia.

Aprovada em: 10/06/2019.

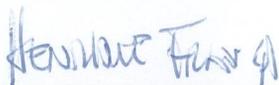
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Antônio Germano Ramalho (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Ma. Esmeralda Porfírio de Sales
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Henrique Elias Cabral França
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

À minha família, Helena, Bonaldo, Helane,
Henrique e Camyla, por me apoiarem
sempre, DEDICO.

“É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal forma que, num dado momento, a tua fala seja a tua prática.”

Paulo Freire

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Cursos de Arquivologia no Brasil.....	15
Figura 2 – Cursos de Arquivologia da Região Sul.....	17
Figura 3 – Cursos de Arquivologia da Região Sudeste.....	21
Figura 4 – Curso de Arquivologia da Região Centro-oeste.....	26
Figura 5 – Cursos de Arquivologia da Região Norte.....	27
Figura 6 – Cursos de Arquivologia da Região Nordeste.....	29

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Ano de criação dos cursos de Arquivologia no Brasil.....	15
Tabela 2 – Características do componente curricular da FURG.....	18
Tabela 3 – Características do componente curricular da UFRGS.....	18
Tabela 4 – Características do componente curricular da UFSM.....	19
Tabela 5 – Características do componente curricular da UFSC.....	20
Tabela 6 – Características do componente curricular da UEL.....	20
Tabela 7 – Características do componente curricular da UNIRIO.....	22
Tabela 8 – Características dos componentes curriculares da UFF.....	22
Tabela 9 – Características do componente curricular da UFES.....	23
Tabela 10 – Características do componente curricular da UFMG.....	24
Tabela 11 – Características do componente curricular da UNESP.....	24
Tabela 12 – Características do componente curricular da UNIFAI.....	26
Tabela 13 – Características do componente curricular da UnB.....	26
Tabela 14 – Características do componente curricular da UFPA.....	27
Tabela 15 – Características do componente curricular da UFAM.....	29
Tabela 16 – Características do componente curricular da UFBA.....	30
Tabela 17 – Características do componente curricular da UFPB.....	30
Tabela 18 – Características do componente curricular da UEPB.....	31
Tabela 19 – Características do novo componente curricular da UEPB.....	32
Tabela 20 – Sintetização dos componentes curriculares analisados.....	33

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CSE	Câmara de Educação Superior
CNE	Conselho Nacional de Educação
Conarq	Conselho Nacional de Arquivos
FURG	Fundação Universidade do Rio Grande
IES	Instituição de Ensino Superior
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC	Ministério da Educação
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPP	Projeto Político-Pedagógico
UEL	Universidade Estadual de Londrina
UEPB	Universidade Estadual da Paraíba
UFAM	Universidade Federal do Amazonas
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFES	Universidade Federal do Espírito Santo
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFPA	Universidade Federal do Pará
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UNB	Universidade de Brasília
UNESP	Universidade Estadual Paulista
UNIFAI	Centro Universitário Assunção
UNIRIO	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
1.1	Procedimentos metodológicos.....	12
2	CONSIDERAÇÕES SOBRE ÉTICA.....	13
3	CRIAÇÃO DOS CURSOS E REGULAMENTAÇÃO.....	14
4	APRESENTAÇÃO DAS DISCIPLINAS DE ÉTICA PROFISSIONAL NOS CURSOS DE ARQUIVOLOGIA.....	17
4.1	Região Sul.....	17
4.1.1	<i>Universidade Federal do Rio Grande – FURG.....</i>	17
4.1.2	<i>Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.....</i>	18
4.1.3	<i>Universidade Federal de Santa Maria – UFSM.....</i>	19
4.1.4	<i>Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.....</i>	19
4.1.5	<i>Universidade Estadual de Londrina – UEL.....</i>	20
4.2	Região Sudeste.....	21
4.2.1	<i>Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO.....</i>	21
4.2.2	<i>Universidade Federal Fluminense – UFF.....</i>	22
4.2.3	<i>Universidade Federal do Espírito Santo – UFES.....</i>	23
4.2.4	<i>Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.....</i>	24
4.2.5	<i>Universidade Estadual Paulista – UNESP.....</i>	24
4.2.6	<i>Centro Universitário Assunção – UNIFAI.....</i>	25
4.3	Região Centro-oeste.....	26
4.3.1	<i>Universidade de Brasília – UnB.....</i>	26
4.4	Região Norte.....	27
4.4.1	<i>Universidade Federal do Pará – UFPA.....</i>	27
4.4.2	<i>Universidade Federal do Amazonas – UFAM.....</i>	28
4.5	Região Nordeste.....	29
4.5.1	<i>Universidade Federal da Bahia – UFBA.....</i>	29
4.5.2	<i>Universidade Federal da Paraíba – UFPB.....</i>	30
4.5.3	<i>Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.....</i>	31
5	RESULTADOS.....	33
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34
	REFERÊNCIAS.....	36

ÉTICA PROFISSIONAL: ABORDAGEM SOBRE O COMPONENTE CURRICULAR DOS CURSOS DE ARQUIVOLOGIA NO BRASIL

ÉTICA PROFESIONAL: ENFOQUE SOBRE EL COMPONENTE CURRICULAR DE LOS CURSOS DE ARQUIVOLOGÍA EN BRASIL

Bonaldo Fernandes Alves Filho*

RESUMO

A formação profissional pressupõe não só o aprendizado de conhecimento e habilidades técnicas, mas, também, o ensino de conteúdos gerais, ligados aos princípios, valores e normas de conduta humana e ética. Além de ser um bom profissional, o Arquivista deve ter um comportamento ético na sua atuação, exercendo seus direitos e deveres em prol dos objetivos institucionais e da função social de sua profissão. O presente trabalho apresenta a inserção do componente curricular de Ética Profissional nos dezessete cursos de Arquivologia no Brasil, a partir da análise dos programas das disciplinas e dos projetos político-pedagógicos de cada curso. Objetiva-se, portanto, apresentar os componentes curriculares, traçando um perfil comparativo dessas disciplinas, por universidade e por região, destacando suas ementas, nomenclaturas, carga horária, semestre de aplicação e modalidade. A pesquisa fundamenta-se em artigos sobre ética profissional, regulamentos e nos próprios projetos pedagógicos e programas das disciplinas. O método se baseia na consulta exploratória aos sítios eletrônicos de todos os cursos de Arquivologia, para análise de suas ementas e planos pedagógicos. Os resultados mostram a existência do componente em mais da metade dos cursos de Arquivologia, e da aplicação do conteúdo em disciplinas correlatas ao estudo da ética e atuação profissional, sendo ofertadas aos discentes nos semestres iniciais ou finais do curso, quase todas de modo obrigatório. Conclui-se que o ensino da ética profissional é importante para a construção do senso ético ao aluno, referendado na postura do profissional.

Palavras-chave: Componente curricular. Cursos de Arquivologia. Ética profissional. Projeto político-pedagógico.

RESUMEN

La formación profesional presupone no sólo el aprendizaje de conocimientos y habilidades técnicas, sino también la enseñanza de contenidos generales, ligados a los principios, valores y normas de conducta humana y ética. Además de ser un buen profesional, el Archivistista debe tener un comportamiento ético en su actuación, ejerciendo sus derechos y deberes en pro de los objetivos institucionales y de la función social de su profesión. El presente trabajo presenta la inserción del componente curricular de Ética Profesional en los diecisiete cursos de Archivología en Brasil, a partir del análisis de los programas de las disciplinas y de los proyectos político-pedagógicos de cada curso. Se pretende, por lo tanto, presentar los

* Graduando de Arquivologia da UEPB - Campus V – bonaldo_fernandes@hotmail.com.

componentes curriculares, trazando un perfil comparativo de esas disciplinas, por universidad y por región, destacando sus menús, nomenclaturas, carga horaria, semestre de aplicación y modalidad. La investigación se fundamenta en artículos sobre ética profesional, reglamentos y en los propios proyectos pedagógicos y programas de las disciplinas. El método se basa en la consulta exploratoria a los sitios electrónicos de todos los cursos de Archivología, para el análisis de sus menús y planos pedagógicos. Los resultados muestran la existencia del componente en más de la mitad de los cursos de Archivología, y de la aplicación del contenido en disciplinas relacionadas al estudio de la ética y actuación profesional, siendo aplicadas a los discentes en los semestres iniciales o finales del curso, casi todas de modo obligatorio. Se concluye que la enseñanza de la ética profesional es importante para la construcción del sentido ético al alumno, refrendado en la postura del profesional.

Palabras clave: Componente curricular. Cursos de Archivología. Ética profesional. Proyecto político-pedagógico.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, o sentido da ética está cada vez mais à prova, tendo em vista graves e incessantes escândalos de corrupção e falta de ética profissional envolvendo figuras políticas, grandes empresários e servidores públicos, ou seja, o ser humano. A ética, ou a falta dela, acompanha as palavras e atitudes dos cidadãos comuns. Ninguém escapa dessa regulação diária do que é certo ou errado, independente do grau de instrução, da classe econômica a que pertence ou do meio social em que esteja inserido.

Assim como todo profissional, o Arquivista também deve se pautar por princípios éticos e morais que vão nortear suas atividades. Essa gama de valores não se apresenta apenas pela condição humana e social que o indivíduo carrega, mas, de modo objetivo, em virtude das prerrogativas profissionais e da responsabilidade da guarda e gestão do acervo documental, bem como da devida publicidade da informação (via de regra) ou da manutenção do sigilo, em casos específicos.

A maior parte dos cursos de graduação de Arquivologia de todo o país incluem em suas matrizes curriculares o componente curricular específico voltado para o estudo da ética profissional do Arquivista. São diversas as nomenclaturas, mas todos explanam conceitos e definições aprofundadas ou aproximadas do que seria a adequada postura desse profissional.

A partir da análise da importância do estudo de ética profissional para o Arquivista em formação acadêmica, procuramos responder ao seguinte questionamento: será que as disciplinas de ética estão atendendo o currículo adequado para a formação de Arquivistas éticos?

A pesquisa apresenta sua relevância para o âmbito da Arquivologia, perante a insuficiência de material publicado acerca da temática e justifica-se a partir da premissa de que a ética deve estar presente na atuação do profissional Arquivista, sendo relevante a apresentação desse conteúdo desde os primeiros semestres de sua formação acadêmica. Tais princípios, agregando-se ao comportamento moral do cidadão, devem nortear toda a sua carreira.

Dessa forma consideramos os dezessete cursos de Arquivologia existentes no país, traçando um comparativo das disciplinas de Ética Profissional, ressaltando suas principais características, tais como nomenclatura, carga horária, conteúdo programático, semestre de aplicação e modalidade da disciplina. A pesquisa possui como objetivo geral abordar a importância da ética profissional na formação do Arquivista. Por sua vez, os objetivos específicos consistem em:

- Apresentar as disciplinas de Ética Profissional dos dezessete cursos de Arquivologia no Brasil;
- Analisar as ementas das disciplinas e os projetos pedagógicos de curso no tocante à ética profissional;
- Traçar um estudo comparado especificando a representação da disciplina por curso e por região.

1.1 Procedimentos metodológicos

Este estudo é de natureza básica, pois objetiva revelar a necessidade do estudo da ética profissional ao adentrar a doutrina. Conjuntamente, utilizamos a

pesquisa exploratória ao analisar os sítios eletrônicos dos dezessete cursos de Arquivologia brasileiros.

A pesquisa possui uma abordagem teórica. Sua fundamentação respalda-se em pesquisas em sítios na internet para analisar as estruturas de curso, ementas dos componentes curriculares e os projetos pedagógicos. A partir do método qualitativo-quantitativo, poderemos discutir a pesquisa relativa ao tema descrito, pois esta abordagem conforme Silva e Menezes (2005, p. 20):

Considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. [...] O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave.

Além disso, o contexto para a realização do presente trabalho surgiu de uma pesquisa aos sites de todos os cursos de Arquivologia para a disciplina Aspectos Éticos e Legais dos Processos Informacionais, componente curricular do curso de Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba. Ademais, procuramos contribuir para toda a comunidade acadêmica e profissionais da Arquivologia e da ciência da informação.

2 CONSIDERAÇÕES SOBRE ÉTICA

A humanidade, de acordo com Nalini (2008, p. 26), encontra-se em uma grave crise moral, pois, desde o seio familiar, muitos indivíduos não encontram ou tem dificuldades em conhecer os princípios e os valores tão fundamentais para o desenvolvimento do caráter e do comportamento ético. A sociedade atual, gritante por direitos e benefícios, esquecendo-se que também é portadora de deveres e condutas cidadãs, está envolta num mundo mais egoísta e materialista, encaminhando-se para um consumismo desenfreado e, por vezes, desnecessário, causando desejos e cobiças que, em grande escala, proporcionam convulsões sociais, violência, individualismo, ou seja, caminhos contrários à ética e aos valores que ela apregoa.

Importantes conceitos como justiça, liberdade, direitos humanos, entre outros, sofrem uma inversão de valores ao senso comum por serem arguidos cada vez mais por pessoas que não construíram uma base moral e ética que privilegie a vida e o bem-estar social. Daí a importância do estudo da ética profissional na formação do aluno de Arquivologia, pois será determinado o modo adequado de se postar diante dos problemas e responsabilidades tanto na academia quanto em sua jornada profissional, sendo apresentado aos princípios e valores fundamentais para a formação humana, as normas e regulamentos legais da sua atividade, os aspectos de atuação profissional entre tantos outros na construção desse saber.

O ofício do Arquivista está intrinsecamente ligado ao senso de responsabilidade social, seja pela gestão documental, pela hierarquia institucional nos ambientes de trabalho ou pelo conhecimento acumulado em cada arquivo, que são verdadeiros centros de memória e história para a sociedade.

Para Vasquez (2012, p. 20) “A função fundamental da ética é a mesma de toda teoria: explicar, esclarecer ou investigar uma determinada realidade, elaborando os conceitos correspondentes”. Nalini (2008, p.28) defende que

A ética é a ciência do comportamento moral dos homens em sociedade, ou seja, é ciência de uma forma específica de comportamento humano e tende a estudar um tipo de fenômeno que se verifica realmente na vida do homem como ser social e constituem o que chamamos de mundo moral; tem objeto próprio, leis próprias e método próprio.

De acordo com o Dicionário Michaelis, conceitua-se Ética como:

Ramo da filosofia que tem por objetivo refletir sobre a essência dos princípios, valores e problemas fundamentais da moral, tais como a finalidade e o sentido da vida humana, a natureza do bem e do mal, os fundamentos da obrigação e do dever, tendo como base as normas consideradas universalmente válidas e que norteiam o comportamento humano. (Dicionário Michaelis *On line*, 2019).

Por sua vez, de modo mais específico, encontramos a definição de Ética profissional como o:

[...] conjunto de normas de conduta que deverão ser postas em prática no exercício de qualquer profissão. Seria a ação "reguladora" da ética agindo no desempenho das profissões, fazendo com que o profissional respeite seu semelhante quando no exercício da sua profissão. A ética profissional estuda e regula o relacionamento do profissional com sua clientela, visando a dignidade humana e a construção do bem-estar no contexto sociocultural onde exerce sua profissão. Ela atinge todas as profissões e quando falamos de ética profissional estamos nos referindo ao caráter normativo e até jurídico que regulamenta determinada profissão a partir de estatutos e códigos específicos. (YUKA, 2008).

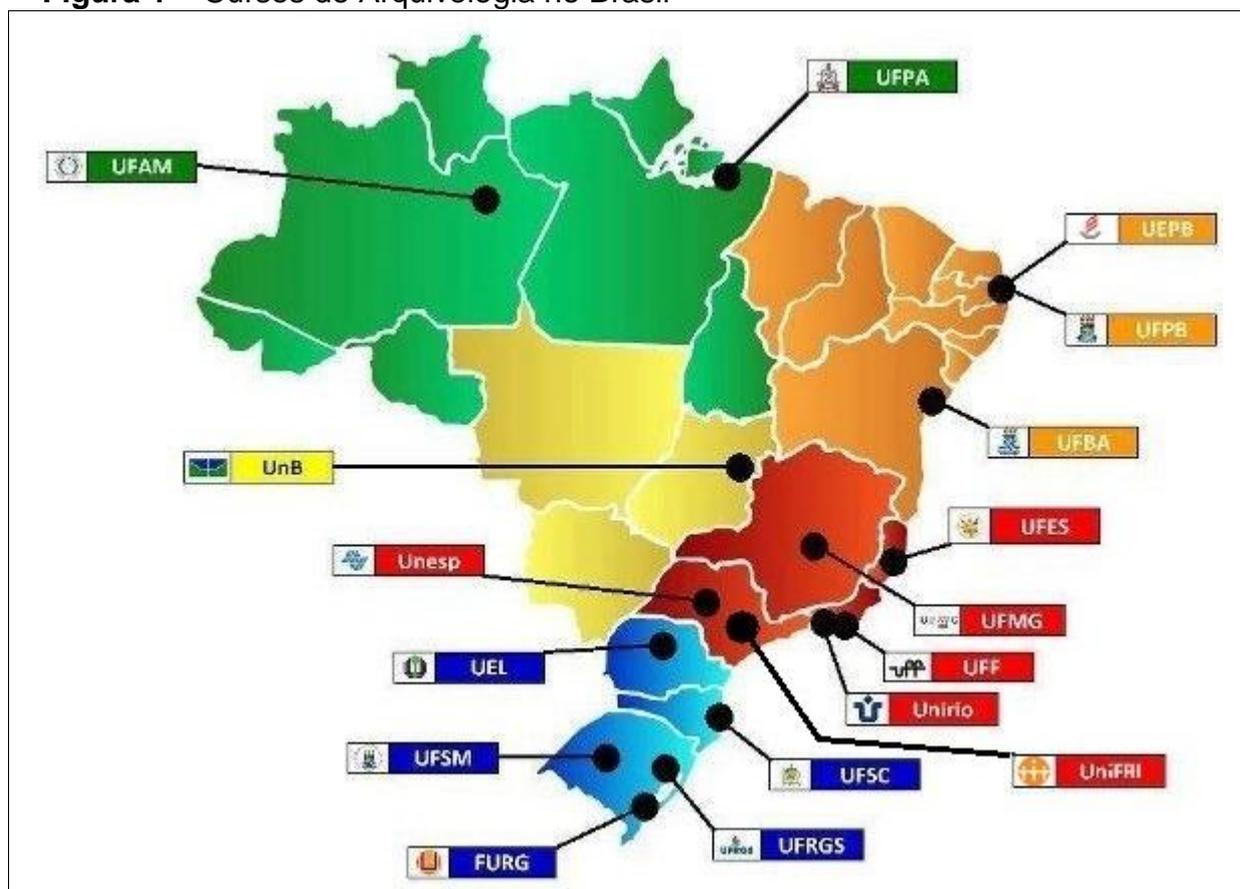
Entretanto, a formação do aluno não depende só do conteúdo ministrado em sala de aula. A teoria aprendida didaticamente será somada ao que o indivíduo traz consigo – o caráter. Demo (2005, p.21) apregoa que “[...] em termos do olhar científico, a ética não brota no ser humano por algum aceno divino ou por imposição externa, mas está incrustada na dinâmica cerebral em termos evolucionários e na dinâmica histórica em termos sociais”.

3 CRIAÇÃO DOS CURSOS E REGULAMENTAÇÃO

De acordo com o Conselho Nacional de Arquivos (Conarq), órgão colegiado vinculado ao Arquivo Nacional, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, há dezessete cursos de nível superior em Arquivologia no Brasil. Tais cursos espalham-se por todas as regiões brasileiras em diversas Instituições de Ensino Superior (IES), federais, estaduais e uma privada, com currículos diversificados e características interdisciplinares.

Por meio de pesquisa aos sítios eletrônicos dessas instituições contactou-se que todas, de modo direto ou não, possui em sua base curricular a disciplina voltada à Ética Profissional do Arquivista e seu aspecto legal de atuação com a informação.

Atualmente os dezessete cursos de Arquivologia no Brasil estão distribuídos da seguinte forma: treze em universidades federais, três em universidades estaduais e um em universidade privada. Todas as regiões estão contempladas com pelo menos um curso, sendo seis cursos na região Sudeste, cinco na região Sul, três na região Nordeste, dois na região Norte e um na região Centro-oeste.

Figura 1 – Cursos de Arquivologia no Brasil

Fonte: Página eletrônica da AAERJ¹ (2019), com adaptações do autor.

Os três primeiros cursos foram fundados na década de 70, sendo o curso da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) o pioneiro na Arquivologia brasileira, em 1977. A partir do final da década de 90 houve a grande expansão dos cursos de Arquivologia, sendo o curso do Centro Universitário Assunção (UNIFAI) o mais recente a ser inaugurado, em meados de 2015.

Tabela 1 - Ano de criação dos cursos de Arquivologia no Brasil

Curso de Arquivologia	Ano de criação
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO	1977
Universidade Federal de Santa Maria – UFSM	1977
Universidade Federal Fluminense – UFF	1978
Universidade de Brasília – UnB	1990
Universidade Federal da Bahia – UFBA	1997
Universidade Estadual de Londrina – UEL	1997
Universidade Federal do Espírito Santo – UFES	1999
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS	2000
Universidade Estadual Paulista – UNESP	2003
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB	2006
Universidade Federal do Amazonas – UFAM	2007
Universidade Federal da Paraíba – UFPB	2008
Universidade Federal do Rio Grande – FURG	2008

¹ Associação dos Arquivistas do Estado do Rio de Janeiro.

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG	2009
Universidade Federal Santa Catarina – UFSC	2010
Universidade Federal do Pará – UFPA	2012
Centro Universitário Assunção – UNIFAI	2015

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos projetos pedagógicos dos cursos, em Ferreira e Konrad (2014) e em Xavier (2018).

A regulamentação das profissões de Arquivista e Técnico de Arquivo data de 4 de julho de 1978, ano posterior a criação do primeiro curso, por meio da Lei federal nº 6.546², onde dispõe no seu artigo 1º quem pode exercer as referidas profissões. Em seus artigos 2º e 3º elenca as atribuições dos Arquivistas e Técnicos de Arquivo, respectivamente.

Quanto à regulamentação pedagógica, observa-se inicialmente a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, onde estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB). No artigo 2º encontram-se os princípios e as finalidades da educação nacional, norteando, inclusive, a elaboração dos instrumentos que regem o ensino superior, as instituições e os cursos. Destaca-se o interesse estatal em, junto com a família, desenvolver o indivíduo com as competências teóricas, humanas, sociais, políticas e culturais, para que este exerça seus direitos e deveres, aperfeiçoando-se profissionalmente, em favor da coletividade.

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1996).

Por sua vez, as diretrizes curriculares do curso de Arquivologia são encontradas em três dispositivos normativos, pertencentes à Câmara de Educação Superior (CES) e ao Conselho Nacional de Educação (CNE), ambas do Ministério da Educação (MEC), quais sejam:

- Parecer CNE/CES nº 492/2001, aprovado em 3 de abril de 2001 - Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Arquivologia, entre outros;
- Parecer CNE/CES nº 1.363/2001, aprovado em 12 de dezembro de 2001 - Retifica o Parecer CNE/CES nº 492/2001;
- Resolução CNE/CES nº 20, de 13 de março de 2002 - Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Arquivologia.

A Resolução CNE/CES nº 20/2002 norteia a elaboração dos projetos pedagógicos de formação acadêmica e profissional dos cursos de Arquivologia, indicando que os mesmos devem explicitar:

a) o perfil dos formandos; b) as competências e habilidades de caráter geral e comum e aqueles de caráter específico; c) os conteúdos curriculares de formação geral e os conteúdos de formação específica; d) o formato dos estágios; e) as características das atividades complementares; f) as estruturas do curso; g) as formas de avaliação. (BRASIL, 2002).

² Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1970-1979/L6546.htm.

O Parecer CNE/CES nº 492/2001 especifica as características inerentes ao graduado em Arquivologia, devendo o mesmo estar preparado para exercer sua função técnica e gerencial com criatividade e proficiência, nos diversos locais de sua atuação. Aborda, também, as competências gerais e específicas típicas dessa formação, elencando, entre elas:

Identificar as fronteiras que demarcam o respectivo campo de conhecimento; gerar produtos a partir dos conhecimentos adquiridos e divulga-los; formular e executar políticas institucionais; elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos; desenvolver e utilizar novas tecnologias; traduzir as necessidades de indivíduos, grupos e comunidades nas respectivas áreas de atuação; desenvolver atividades profissionais autônomas, de modo a orientar, dirigir, assessorar, prestar consultoria, realizar perícias e emitir laudos técnicos e pareceres; responder a demandas de informação produzidas pelas transformações que caracterizam o mundo contemporâneo. [...] compreender o estatuto probatório dos documentos de arquivo; identificar o contexto de produção de documentos no âmbito de instituições públicas e privadas; planejar e elaborar instrumentos de gestão de documentos de arquivo que permitam sua organização, avaliação e utilização; realizar operações de arranjo, descrição e difusão. (BRASIL, 2001).

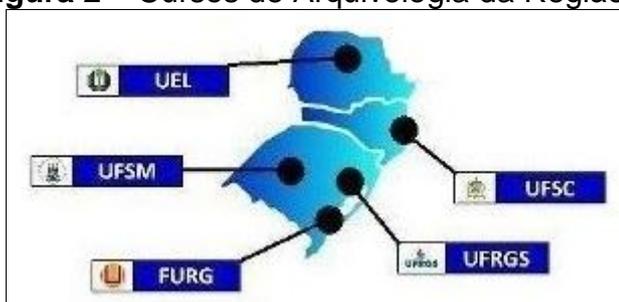
O referido parecer ainda orienta a elaboração dos projetos pedagógicos quanto aos conteúdos curriculares, estágios, atividades complementares, estrutura do curso e avaliação institucional.

4 APRESENTAÇÃO DAS DISCIPLINAS DE ÉTICA PROFISSIONAL NOS CURSOS DE ARQUIVOLOGIA

4.1 Região Sul

Iniciando pela Região Sul encontramos cinco cursos superiores em Arquivologia: três no estado do Rio Grande do Sul, um em Santa Catarina e um no Paraná.

Figura 2 – Cursos de Arquivologia da Região Sul



Fonte: Página eletrônica da AAERJ (2019), com adaptações do autor.

4.1.2 Universidade Federal do Rio Grande - FURG

O curso de Arquivologia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) aborda a disciplina de Ética Profissional no terceiro semestre do currículo, disposto numa carga de 30 horas. Traz de modo sucinto, em sua ementa *online*, as seguintes características:

Tabela 2 - Características do componente curricular da FURG

Nome da disciplina	Carga horária	Semestre	Modalidade
Ética Profissional	30h	3º	Obrigatória
Ementa			
Aspectos teóricos e práticos de Deontologia aplicados às atividades profissionais no âmbito da Arquivologia.			

Fonte: Elaborado pelo autor com base na página eletrônica da FURG, 2019.

Por sua vez, o Projeto Pedagógico de Curso (2017) contempla no seu objetivo geral que o Curso de Arquivologia da FURG tem por missão:

[...] formar bacharéis em Arquivologia com uma visão crítica da sociedade, capacitando-os para a gestão da informação cultural, científica e tecnológica, registrada em múltiplos suportes, conscientes do compromisso ético da profissão com o primado do livre acesso aos registros do conhecimento. (FURG, 2017).

4.1.2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) também apresenta o componente curricular com a nomenclatura de Ética Profissional, disposta numa carga semestral de 30 horas, porém, no sexto período do curso.

A disciplina é ofertada de modo obrigatório, vinculando como pré-requisito a aprovação na disciplina Fundamentos de Arquivologia. Não foi possível identificar o programa da disciplina, apenas identificou-se na grade curricular *online* a súmula da disciplina abordando o que se segue:

Tabela 3 - Características do componente curricular da UFRGS

Nome da disciplina	Carga horária	Semestre	Modalidade
Ética Profissional	30h	6º	Obrigatória
Ementa			
Aspectos teóricos e práticos de deontologia aplicados à Biblioteconomia ³ .			

Fonte: Elaborado pelo autor com base na página eletrônica da UFRGS, 2019.

A instituição objetiva em seu projeto pedagógico de curso:

[...] uma formação adequada às exigências do contexto sócio, econômico, político e cultural, respeitando o princípio da ética e de uma atuação profissional voltada para a cidadania; [...] formar Arquivistas com responsabilidade social, estimulando o desenvolvimento de habilidades e competências para compreender o contexto, encaminhar soluções e tomar decisões que proporcionem o aprimoramento do campo arquivístico, respeitando os valores e conduta ética; [...] formar Arquivistas cidadãos conscientes de suas responsabilidades sociais e éticas na promoção do bem comum". (UFRGS, 2017).

O perfil do egresso previsto no PPC (2017, p. 47) aborda, na formação do Arquivista, a apropriação e internalização de valores de cidadania, responsabilidade social, justiça e ética profissional.

³ A súmula *online* faz referência à Biblioteconomia em sua ementa.

4.1.3 Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

A tradicional Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), no interior gaúcho, aborda no quinto período do curso de Arquivologia o componente obrigatório Ética e Legislação Arquivística (carga de 30 horas), objetivando na sua ementa (2019) o conhecimento dos preceitos éticos e as normas que regulam a profissão. Delimita o conteúdo programático da seguinte forma:

UNIDADE 1 - ÉTICA PROFISSIONAL 1.1 – Fundamentos. 1.2 - Evolução teórica do estudo da ética. 1.3 - Ética profissional. 1.3.1 - Ética profissional do Arquivista. 1.4 - Código de ética profissional. 1.4.1 - Código de ética arquivística. UNIDADE 2 - LEGISLAÇÃO ARQUIVÍSTICA 2.1 - Regulamentação profissional. 2.2 - Política de arquivos públicos e privados. 2.2.1 - Legislação Internacional. 2.2.2 - Legislação Nacional. 2.2.3 - Legislação Estadual. 2.2.4 - Legislação Municipal. (UFSM, 2019).

Tabela 4 - Características do componente curricular da UFSM

Nome da disciplina	Carga horária	Semestre	Modalidade
Ética e Legislação Arquivística	30h	5º	Obrigatória
Ementa			
Conhecer os preceitos éticos que norteiam a profissão do Arquivista, bem como as principais leis, decretos e portarias relacionadas com a Arquivologia.			

Fonte: Elaborado pelo autor com base na página eletrônica da UFSM, 2019.

De acordo com o projeto pedagógico de curso (2004), objetiva-se:

[...] contribuir aos fins educativos institucionais, reforçando papéis, implementando ações capazes de contribuir com a formação de um cidadão capaz de atuar no contexto social, comprometido com a construção de uma sociedade mais justa, solidária e ética. (UFSM, 2004)

Ainda no PPC (2004) vislumbra-se a previsão de que o egresso em Arquivologia seja capaz de compreender a realidade e atuar na solução de problemas através da reflexão crítica e da intervenção com o emprego do conhecimento de buscar aprimoramento contínuo e observar padrões éticos de conduta. Como estratégia pedagógica, visa a formação de profissionais críticos, reflexivos, autônomos e éticos, que enfrentem os desafios próprios da área com competência.

4.1.4 Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) a disciplina de “Ética profissional” é ministrada no segundo semestre de curso, de forma obrigatória e totalizando 36 horas semestrais. No seu programa, os objetivos e o conteúdo programático apresentam as seguintes temáticas:

2.1 Objetivo Geral: Compreender os fundamentos apropriados para a realização da escolha e aplicação dos preceitos éticos no ambiente profissional. 2.2 Objetivos Específicos: 2.2.1 Discutir as circunstâncias que levam a pessoa a fundamentar ética e moralmente a sua existência no mundo; 2.2.2 Apresentar os fundamentos e a evolução histórica da ética na humanidade; 2.2.3 Identificar o alcance da conduta ética no exercício profissional; 3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 3.1 A ética e seus fundamentos. 3.2 Panorama histórico da ética. 3.3 História da ética nas

organizações. 3.4 A ética profissional. 3.5 Legislação e códigos de ética. 3.6 Direitos e deveres individuais e coletivos. 3.7 Acesso à informação e Direitos Autorais. (UFSC, 2018).

Tabela 5 - Características do componente curricular da UFSC

Nome da disciplina	Carga horária	Semestre	Modalidade
Ética Profissional	36h	2º	Obrigatória
Ementa			

Ética: conceito e objeto. As questões éticas e a atuação profissional. Legislação.

Fonte: Elaborado pelo autor com base na página eletrônica da UFSC, 2019.

Quanto ao PPC (2015, p. 22), objetiva-se, entre outros,

[...] estimular nos alunos valores e capacidade de assumir, no futuro, os desafios profissionais, sabendo escolher as melhores alternativas teórico-práticas para o atendimento das demandas sociais; [...] instrumentalizar o aluno para atuar crítica, criativa e eficientemente na organização profissional e gestão de informações arquivísticas, propondo soluções que conduzam à conscientização do valor do profissional, da informação e do reconhecimento pela sociedade. (UFSC, 2015).

Dentre os princípios norteadores da construção e execução do currículo do curso de Arquivologia da UFSC, o projeto pedagógico (2015, p. 26) contempla a “autoridade” como princípio orientador fundamental para guiar o trabalho didático-pedagógico do professor, devendo ser consolidados, nos estudantes, valores e posturas pessoais que lhes permitam o sentimento de saber conhecer, proporcionando-lhes a segurança necessária para propor e tomar decisões.

No tocante ao perfil do egresso, o seu PPC (2015, p. 27) visa:

[...] formar bacharéis capazes de assumir os encargos que a legislação brasileira de sua profissão faculta e que, além disso, se encontrem preparados para ampliar o conhecimento de seu campo. O egresso deve ter o domínio dos conteúdos da Arquivologia, correspondentes a esse nível acadêmico, e preparado para enfrentar com proficiência e criatividade as oportunidades e desafios de sua prática profissional. (UFSC, 2015).

Além das orientações norteadoras descritas no programa e no plano pedagógico, a UFSC (2015, p. 22) traz como objetivo específico para o curso de Arquivologia,

[...] instrumentalizar o aluno para atuar crítica, criativa e eficientemente na organização profissional e gestão de informações arquivísticas, propondo soluções que conduzam a conscientização do valor do profissional, da informação e do reconhecimento pela sociedade. (UFSC, 2015).

4.1.5 Universidade Estadual de Londrina - UEL

No estado do Paraná, a Universidade Estadual de Londrina (UEL) aborda logo no primeiro período de curso o componente obrigatório Ética Profissional, com uma carga de 30 horas semestrais.

Tabela 6 - Características do componente curricular da UEL

Nome da disciplina	Carga horária	Semestre	Modalidade
Ética Profissional	30h	1º	Obrigatória

Ementa

Ética e deontologia; Direitos humanos; Exercício profissional e responsabilidade social; Direitos e deveres do profissional: legislação, associações e órgãos da categoria.

Fonte: Elaborado pelo autor com base na página eletrônica da UEL, 2019.

O seu projeto pedagógico da UEL (2013, p. 10) traz como objetivo geral do curso a capacitação do aluno, a atuar de forma competente, ética, crítica e criativa no âmbito dos arquivos. Especificamente, (UEL, 2013, p. 10) objetiva “possibilitar condições para o desenvolvimento de posturas éticas em sua atuação no mercado de trabalho”.

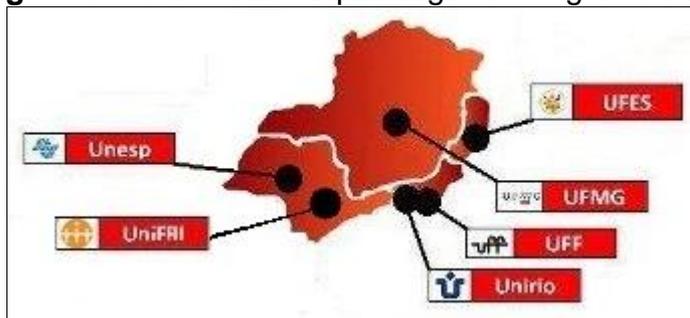
De acordo com o perfil acadêmico almejado pelo PPC da UEL (2013, p. 11), o Arquivista deve estar preparado para enfrentar com competência e criatividade as diversidades de sua prática profissional, primando pela ética no fazer e na disseminação de suas práticas. Dentre as habilidades desejadas, o egresso deve:

[...] assimilar os novos conhecimentos científicos e/ou tecnológicos e refletir acerca do comportamento ético que a sociedade espera de sua atuação e de suas relações com o contexto cultural, socioeconômico e político; ter consciência da importância social da profissão como possibilidade de desenvolvimento social e coletivo. Propiciar a formação de profissionais com visão científica que compreendam a provisoriade da verdade científica, portanto críticos, reflexivos, autônomos, éticos e que enfrentem os desafios próprios da área com competência. (UEL, 2013).

4.2 Região Sudeste

No Sudeste brasileiro há outros seis cursos superiores em Arquivologia, contemplando todos os estados da região: dois no estado do Rio de Janeiro, dois no estado de São Paulo, um em Minas Gerais e outro no Espírito Santo.

Figura 3 – Cursos de Arquivologia da Região Sudeste



Fonte: Página eletrônica da AAERJ (2019), com adaptações do autor.

4.2.1 Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO

Na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) ministra-se no segundo período de curso a disciplina Ética Profissional Arquivística (30 horas). Dentre os dezessete cursos pesquisados, a UNIRIO foi a única a elencar a disciplina como optativa no currículo do bacharel em Arquivologia.

Abordando conteúdos programáticos como (UNIRIO, 2016) a prática social do Arquivista e da Arquivologia, seus movimentos associativos e organizações de

classe, relações da ética, moral e direito, o programa da disciplina elenca como objetivos a serem alcançados:

Possibilitar o entendimento sobre ética, moral e direito enquanto construto social; refletir sobre as consequências políticas e sociais, conscientes ou não, relacionadas às atividades técnicas da área profissional; entender as responsabilidades adicionais dos profissionais de arquivo a partir da pouca visibilidade sobre a função social dos arquivos e dos Arquivistas. (UNIRIO, 2016).

Tabela 7 - Características do componente curricular da UNIRIO

Nome da disciplina	Carga horária	Semestre	Modalidade
Ética Profissional Arquivística	30h	2º	Optativa
Ementa			
Profissão com responsabilidade social. Ética e profissão. A profissão de bacharel em Arquivologia. Direitos e deveres do profissional. Associações, órgãos de classe e seus objetivos.			

Fonte: Elaborado pelo autor com base na página eletrônica da UNIRIO, 2019.

No projeto político-pedagógico de curso (2006, p. 8), a UNIRIO elenca, dentre outros, como princípio formador do profissional Arquivista, a Ética, uma vez que é a “referência capaz de imprimir identidade e orientar as ações acadêmicas” (UNIRIO, 2006, p. 8) ao sujeito. Defende que o Arquivista (UNIRIO, 2006, p. 10) tenha uma formação baseada no conhecimento teórico e na constante reflexão do contexto social a ser inserido, gerando um profissional crítico, criativo e ético, desenvolvendo uma visão de cidadania plena, autonomia intelectual e compreendendo e intervindo na sua realidade.

O PPC (UNIRIO, 2006, p. 13) ressalta, ainda, o uso da autocrítica que a organização curricular deve manter, sendo pertinentes as discussões sobre os:

[...] pressupostos epistemológicos, gnosiológicos e filosóficos da prática curricular e sobre as implicações ideológicas, éticas e políticas das diversas formas de tratar o conhecimento em Arquivologia. O que deve ser ressaltado é que as linhas curriculares fundamentam os núcleos de formação (geral e acadêmico-científico-cultural) existentes na organização do currículo do Curso de Arquivologia e estão intimamente articulados entre si formando o eixo articulador dessa formação. (UNIRIO, 2016).

4.2.2 Universidade Federal Fluminense - UFF

Ainda no Estado do Rio de Janeiro, a Universidade Federal Fluminense (UFF) oferece os componentes Ética e Informação, com carga de 60 horas, e Ética Profissional Arquivística, com carga de 30 horas, no sétimo semestre de curso. A dupla nomenclatura justifica-se por tratar-se de currículos distintos, os quais apresentam as seguintes ementas:

Tabela 8 - Características dos componentes curriculares da UFF

Nome da disciplina	Carga horária	Semestre	Modalidade
Ética e Informação	60h	7º	Obrigatória
Ementa			
Ética, moral, deontologia; normatividade moral e relatividade de valores; problemas e crises da ética na sociedade contemporânea; questões éticas na			

produção, gerenciamento e transferência da informação; normas e princípios deontológicos no Brasil e em outros países.

Nome da disciplina	Carga horária	Semestre	Modalidade
Ética Profissional Arquivística ⁴	30h	7º	Obrigatória

Ementa

Ética profissional e fundamentos. O direito à informação. Código de ética profissional: análise e aplicação. A formação ética-profissional do Arquivista. Condições para o bom desempenho da profissão. A regulamentação profissional. associação de classe.

Fonte: Elaborado pelo autor com base na página eletrônica da UFF, 2019.

O Projeto pedagógico de curso (2016, p. 1) levanta a necessidade do bom uso da informação, tornando-a amplamente acessível, porém pautando-se sempre por princípios éticos e não apenas por convicções pessoais. Na formação do profissional (UFF, 2016, p. 7) objetiva-se, dentre outros, “[...] identificar os fatores ideológicos, políticos, éticos, culturais, legais e tecnológicos presentes na mediação entre usuário/produtor – informação – produtor/usuário”, destacando, assim, o papel dinâmico dessa relação.

O PPC ressalta que o perfil do seu egresso:

[...] supõe o desenvolvimento de determinadas competências e habilidades e o domínio dos conteúdos da Arquivologia. Além de prepara-los para enfrentar com proficiência e criatividade os problemas de sua prática profissional, produzir e difundir conhecimentos, refletir criticamente sobre a realidade que os envolve e buscar aprimoramento contínuo e observar padrões éticos de conduta. (UFF, 2016).

4.2.3 Universidade Federal do Espírito Santo - UFES

A Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) não possui a disciplina própria de ética profissional. Na sua matriz curricular foi possível apenas perceber que o conteúdo de noções de ética arquivística é citado na ementa do componente Fundamentos de Arquivologia, ministrada no primeiro período. Dentre os objetivos específicos, o programa da disciplina (2017) busca conhecer os aspectos éticos relativos ao profissional da informação.

Tabela 9 - Características do componente curricular da UFES

Nome da disciplina	Carga horária	Semestre	Modalidade
Fundamentos de Arquivologia	60h	1º	Obrigatória

Ementa

Conceitos Gerais: arquivo e Arquivologia – objeto, campo de atuação; Classificação e tipos de arquivo; Profissão do Arquivista; Noções de ética arquivística; Áreas afins da Arquivologia. A Arquivologia como campo científico. Principais abordagens da Arquivologia contemporânea. Intérpretes e interpretações dos processos arquivísticos em diferentes contextos nacionais de configuração da Arquivologia.

Fonte: Elaborado pelo autor com base na página eletrônica da UFES, 2019.

⁴ Componente da antiga matriz curricular (ainda em execução).

O PPC (2017, p. 9) destaca a importância ética no perfil do seu formando, onde o profissional vai interagir na sociedade como Arquivista e cidadão, comprometidos, eticamente, com a memória, história e cultura do Estado do Espírito Santo e do Brasil. Sugere que o aluno, desde o estágio, já desempenhe as atividades com interesse, solicitude e senso ético-profissional, mantendo atitudes e valores compatíveis com o Código de Ética da Profissão (UFES, 2017).

4.2.4 Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) também não apresenta a disciplina de ética profissional. Assim como a UFES, o curso de Arquivologia da UFMG aborda os conceitos e princípios ético-profissionais no início do curso, na disciplina Introdução à Arquivologia.

Tabela 10 - Características do componente curricular da UFMG

Nome da disciplina	Carga horária	Semestre	Modalidade
Introdução à Arquivologia	60h	1º	Obrigatória
Ementa			
História dos arquivos e da Arquivologia e a evolução do pensamento arquivístico na cultura ocidental. A institucionalização da Arquivologia como disciplina e o papel social e lugar da Arquivologia na sociedade. A profissão de Arquivista e a regulamentação da profissão. Os direitos, os deveres e a ética profissional do Arquivista. O papel social e o lugar do Arquivista na sociedade. O campo de atuação do Arquivista, o mercado de trabalho e as demandas profissionais. As associações, órgãos de classe e seus objetivos. O ensino da Arquivologia e as estratégias de formação voltadas para o campo de atuação dos Arquivistas.			

Fonte: Elaborado pelo autor com base na página eletrônica da UFMG, 2019.

O perfil do egresso de Arquivologia da UFMG, conforme o seu projeto pedagógico, deve se pautar, entre outros, por uma conduta ética e preocupada com as questões sociais e ambientais, tendo a plena capacidade de atuar de forma crítica, autônoma e criativa na busca de soluções (UFMG, 2012).

4.2.5 Universidade Estadual Paulista - UNESP

Situada em Marília/SP, a Universidade Estadual Paulista (UNESP) é mais uma a não oferecer o componente curricular específico de Ética Profissional. Consultando as ementas das suas disciplinas, constatou-se que o conteúdo de ética é ministrado no oitavo semestre, no componente Atuação Profissional em Arquivologia. Sua ementa (UNESP, 2012) aborda a formação do Arquivista, considerando o ensino na graduação e na pós-graduação, bem como a profissão do Arquivista, mercado de trabalho e a legislação inerente ao ofício. Objetiva-se caracterizar os diversos níveis da formação do profissional, apontando sua regulamentação e identificando seu nicho de mercado (UNESP, 2012).

Tabela 11 - Características do componente curricular da UNESP

Nome da disciplina	Carga horária	Semestre	Modalidade
Atuação Profissional em Arquivologia	30h	8º	Obrigatória
Ementa			

Formação do Arquivista: ensino de graduação e pós-graduação. A profissão de Arquivistas e sua legislação. Características do mercado de trabalho. A divulgação da profissão.

Fonte: Elaborado pelo autor com base na página eletrônica da UNESP, 2019.

O perfil desejado do egresso, segundo o PPC, pressupõe um profissional com concepção humanística e crítica, construindo e difundindo o conhecimento (UNESP, 2012). O curso busca que o profissional implemente:

[...] sistemas de gestão da informação arquivística, por meio do exercício de atividades técnicas e científicas voltadas ao processo de produção de difusão de conhecimentos, em uma reflexão crítica sobre a realidade que o envolve, buscar aprimoramento contínuo e observar a ética profissional pautada por uma conduta social responsável. (UNESP, 2012)

A disciplina curricular está inserida na linha de pesquisa Formação e Atuação Profissional, que, por sua vez, almeja:

[...] analisar as dimensões da formação e atuação dos profissionais da informação, destacando-se o modo pelo qual os diferentes profissionais da informação são preparados, em nível formal e informal, para atuar no mundo do trabalho, fazer frente às diferentes demandas sociais, bem como propor novas perspectivas educativas. Como decorrência, a atuação profissional parte da identificação dos requisitos/aptidões necessários ao profissional da informação, para inclusão de novos mercados profissionais. (UNESP, 2012).

4.2.6 Centro Universitário Assunção - UNIFAI

O primeiro curso de Arquivologia da cidade de São Paulo é o único a ser ofertado por uma IES privada (FERREIRA, KONRAD, 2014). Autorizado por meio da Resolução CONSUP⁵ em 2015, o Centro Universitário Assunção ainda não formou sua primeira turma. De acordo com a página eletrônica da instituição, há a disciplina de Ética Profissional no currículo, com carga de 40 horas, mas a mesma página não disponibiliza outras informações sobre o componente curricular, tais como programa da disciplina, modalidade, semestre de aplicação e ementa.

Também não pode ser encontrado no *site* o projeto pedagógico do curso. Tais documentos foram solicitados diversas vezes à coordenação de curso e reitoria da UNIFAI, mas não houve resposta aos pedidos. Considerando apenas as informações dispostas no *site*, o curso de Arquivologia da UNIFAI (2019) visa a formação de um profissional capaz de atuar nos diversos segmentos da gestão documental, atendendo as demandas do mercado e garantindo o devido acesso à informação. O perfil desejado para o seu egresso contempla a:

Capacidade de trabalhar em equipe, gosto pela história, leitura e conhecimento, criatividade, competências de investigação-pesquisa, facilidade de raciocínio e concentração, comunicação e relacionamento interpessoal, adaptabilidade social (flexibilidade), capacidade gerencial e administrativa, organização, resiliência, domínio das tecnologias de informação, facilidade com o marketing pessoal, criticidade, capacidade de mediação e domínio de mais de um idioma. (UNIFAI, 2019)

⁵ Conselho Superior da UNIFAI.

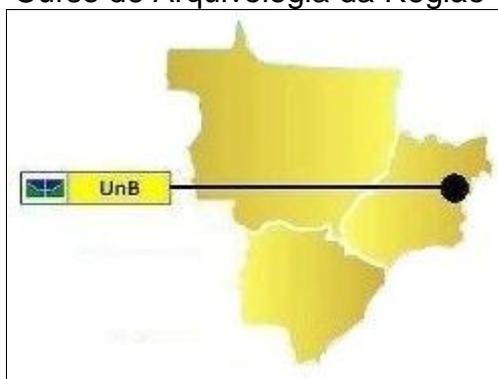
Tabela 12 - Características do componente curricular da UNIFAI

Nome da disciplina	Carga horária	Semestre	Modalidade
Ética Profissional	40h	-	-
Ementa			
-			

Fonte: Elaborado pelo autor com base na página eletrônica da UNIFAI, 2019.

4.3 Região Centro-oeste

O único curso de Arquivologia na região central do país situa-se na capital federal.

Figura 4 – Curso de Arquivologia da Região Centro-oeste

Fonte: Página eletrônica da AAERJ (2019), com adaptações do autor.

4.3.1 Universidade de Brasília - UnB

A Universidade de Brasília (UnB) também não possui a disciplina específica de Ética Profissional. Aborda conceitos correlatos no componente curricular Introdução à Arquivologia (60 horas), no primeiro período de curso. A temática de “legislação e ética” está presente no programa da disciplina que visa (UnB, 2018) possibilitar ao aluno compreender a natureza do trabalho do Arquivista, bem como sua importância administrativa e social.

Tabela 13 - Características do componente curricular da UnB

Nome da disciplina	Carga horária	Semestre	Modalidade
Introdução à Arquivologia	60h	1º	Obrigatória
Ementa			

Arquivologia: conceituação, evolução, doutrina. O aparecimento do Arquivista e suas consequências. Relações com a Ciência da Informação. Áreas principais da terminologia arquivística. Aspectos profissionais e técnico-científicos da área. Legislação e ética.

Fonte: Elaborado pelo autor com base na página eletrônica da UnB, 2019.

Não foi encontrado no sítio eletrônico do curso, nem mesmo em pesquisa na rede, o projeto pedagógico de curso. Entretanto, o Manual do Curso de Arquivologia⁶, desenvolvido pela coordenação de curso, aborda como um dos

⁶ Manual com riqueza de informações, se assemelhando a um projeto político-pedagógico.

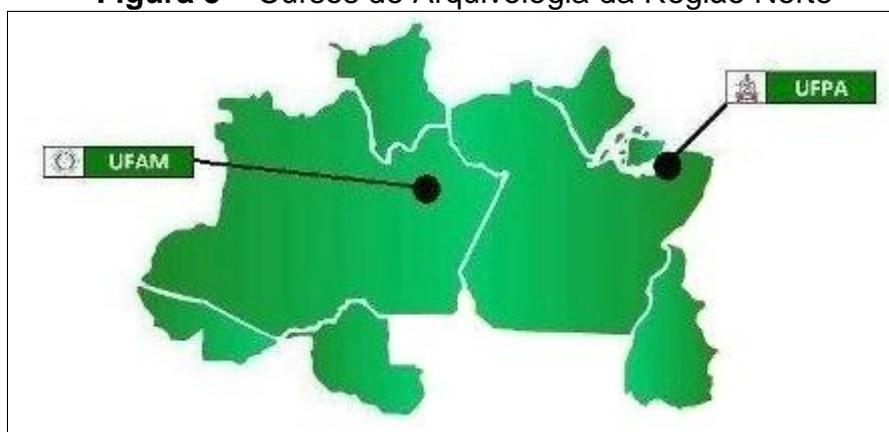
objetivos gerais na formação do aluno (UnB, 2017) o respeito e adoção dos princípios éticos da profissão. O perfil do egresso desejado deve levar em conta a:

[...] necessidade de uma visão interdisciplinar da realidade e de garantir e ampliar os direitos e deveres dos cidadãos, dos grupos sociais e comunidades e do Estado. Portanto, o perfil desse profissional deve ser o de questionar, agir, buscar soluções racionais, criativas e inovadoras para garantir a gestão, preservação e o acesso aos documentos e às informações arquivísticas, atendendo, assim, às novas demandas sociais. (UnB, 2017).

4.4 Região Norte

Na região Norte há dois cursos em universidades federais: um no Pará e outro no Amazonas.

Figura 5 – Cursos de Arquivologia da Região Norte



Fonte: Página eletrônica da AAERJ (2019), com adaptações do autor.

4.4.1 Universidade Federal do Pará - UFPA

Na Universidade Federal do Pará (UFPA) a disciplina Ética e Informação é ministrada no segundo semestre, com carga de 60 horas curriculares e de modo obrigatório.

Tabela 14 - Características do componente curricular da UFPA

Nome da disciplina	Carga horária	Semestre	Modalidade
Ética e Informação	60h	2º	Obrigatória
Ementa			
Conceitos de Ética e Moral. A ética como doutrina da conduta humana. Perspectiva histórica e sistemática da ética. A Crise de valores na modernidade: a ética pós-moderna. O direito à informação na sociedade informacional. Produção normativa e informativa. Conteúdo e objetividade. Ética aplicada à informação. A Ética e o profissional da informação. A responsabilidade dos meios, dos profissionais e dos receptores da informação. Aspectos éticos e jurídicos da informação. Código de ética profissional. Os limites da ética normativa.			

Fonte: Elaborado pelo autor com base na página eletrônica da UFPA, 2019.

No processo de formação do Arquivista, o projeto pedagógico de curso da (UFPA, 2012, p.11) prepara o discente para “[...] lidar de forma crítica, técnica e

inovadora com as questões relacionadas ao mundo arquivístico, devendo ser tornar um profissional qualificado”, competente e hábil, para, entre outros:

Perceber os limites epistemológicos que delimitam o campo de atuação da Arquivologia no contexto da grande área da Ciência da Informação; Realizar serviços como profissional autônomo, na forma de assessoria e consultoria em arquivos e dentro do que assegura a lei; Planejar e coordenar rotinas de trabalho em unidades arquivísticas, definindo funções e estabelecendo a política institucional de arquivo, visando o atendimento ao cliente dentro de padrões técnicos e éticos. (UFPA, 2012)

O comportamento ético também é defendido como um dos princípios norteadores da formação do profissional em Arquivologia, figurando entre os fundamentos epistemológicos, éticos e didático-pedagógicos apresentados no PPC (2012). Destaca-se o fato de que o aluno do curso de Arquivologia da UFPA é anualmente avaliado por meio de formulários específicos para verificar as suas dimensões éticas e cidadãs, tão construtivas para o profissional.

Ainda com relação à avaliação discente, outra etapa se dará para além do desempenho individual expresso pelos conceitos obtidos nas atividades curriculares do curso de Arquivologia. De forma mais ampla, pretende-se também verificar a performance humana das turmas, envolvendo uma dimensão ética e cidadã, sobretudo por se tratar de indivíduos que irão trabalhar no atendimento ao público e lidar com documentação às vezes classificada como sigilosa ou, ainda, relacionada à proteção de direitos humanos. Desse modo, ao final de cada ano será realizada uma avaliação global das turmas, por meio de formulários específicos, a fim de que a Faculdade de Arquivologia e o Conselho do curso possa acompanhar o desenvolvimento das competências éticas e sociais dos futuros Arquivistas. (UFPA, 2012)

Quanto à política de inclusão social, o projeto destaca que:

No convívio entre discentes, docentes e técnico-administrativos, a vivência acadêmica deverá ser pautada na consideração aos direitos humanos e à cidadania, procurando valorizar as diferenças por meio do desenvolvimento da consciência ética, fundamentada nos princípios da solidariedade, do respeito, da tolerância e da cooperação, aspectos essenciais na formação de profissionais que irão atuar no atendimento ao público nas instituições arquivísticas. (UFPA, 2012).

4.4.2 Universidade Federal do Amazonas - UFAM

Em relação ao curso da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), não há em sua matriz curricular componente específico da ética profissional, mas, no primeiro período, a disciplina de Epistemologia da Ciência da Informação contempla em sua ementa (UFAM, 2007) o estudo da profissionalização do Arquivista no tocante à legislação, código de ética e órgãos de classe. O componente curricular objetiva:

Propiciar aos alunos os referenciais histórico-conceituais da Ciência da Informação como campo de estudo, esclarecendo a natureza e o objeto de trabalho das áreas de Biblioteconomia, Documentação, Arquivologia e Museologia e a relação das suas práticas profissionais com a estrutura social. (UFAM, 2007).

Tabela 15 - Características do componente curricular da UFAM

Nome da disciplina	Carga horária	Semestre	Modalidade
Epistemologia da Ciência da Informação	60h	1º	Obrigatória
Ementa			
O Arquivista: profissional da informação, sua função social e o seu papel nas organizações. Conduta ética para com os arquivos, a informação e com as pessoas.			

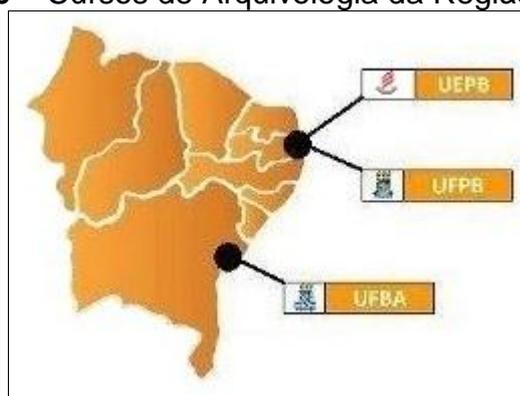
Fonte: Elaborado pelo autor com base na página eletrônica da UFAM, 2019.

O PPC (2007) também ressalta os elementos éticos intrínsecos a boa formação do Arquivista. Elementos estes que, (UFAM, 2007) ante os desafios da profissão, impõem a busca pelo aprimoramento contínuo e a observação de padrões éticos de conduta. A própria concepção metodológica do Projeto (UFAM, 2007) indica a construção dialética numa filosofia de ação de professores e alunos que vivem o dizem e praticam o que pregam, dando sentido aos objetivos traçados nos programas e currículos.

Oportunamente, o PPC da UFAM destaca que no estágio curricular já se estimula o “[...] desenvolvimento de atividades e posturas profissionais, com o objetivo de desenvolver o senso crítico e atitudes éticas” (UFAM, 2007, p. 73). No ambiente organizacional o estagiário está submetido aos códigos de conduta, formais ou não, presentes na instituição. Sendo avaliado constantemente pela sua atuação técnica e relações humanas. (UFAM, 2007).

4.5 Região Nordeste

Por último, a Região Nordeste apresenta três cursos de Arquivologia, a saber: dois na Paraíba e um na Bahia.

Figura 6 – Cursos de Arquivologia da Região Nordeste

Fonte: Página eletrônica da AAERJ (2019), com adaptações do autor.

4.5.1 Universidade Federal da Bahia – UFBA

Na Universidade Federal da Bahia (UFBA), o componente Formação e Ética do Arquivista (34 horas) é apresentado aos calouros do curso, de natureza obrigatória, e aborda o Arquivista como (UFBA, 2009) profissional da informação, com função social nas organizações em que atua, bem como sua conduta ética para com os arquivos e as pessoas.

Tabela 16 - Características do componente curricular da UFBA

Nome da disciplina	Carga horária	Semestre	Modalidade
Formação e Ética do Arquivista	34h	1º	Obrigatória
Ementa			
O Arquivista: profissional da informação, sua função social e o seu papel nas organizações. Conduta ética para com os arquivos, a informação e com as pessoas.			

Fonte: Elaborado pelo autor com base na página eletrônica da UFBA, 2019.

O projeto pedagógico de curso traz como objetivos, dentre outros:

Formar profissionais (Bacharel em Arquivologia) com capacidade de atuar em atividades arquivísticas como profissional liberal ou não, promovendo o desenvolvimento dos arquivos ou centros de documentação e informação e/ou memória, comprometido com a sociedade e valorizando os princípios éticos e de cidadania.

Promover a internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional para que possa atuar na sociedade como profissional e cidadão consciente de suas responsabilidades sociais e éticas na promoção do bem comum. (UFBA, 2009).

O perfil desejado do egresso, de acordo com o PPC (UFBA, 2009), contempla competências profissionais, intelectuais e sociais. Dentro desta última, reforça que o Arquivista como ser social deve:

[...] estar preparado para interagir na sociedade, consciente de sua responsabilidade com a memória histórica e cultural do nosso país, refletindo criticamente sobre a realidade que o envolve e sabendo utilizar o conteúdo do Curso de Arquivologia de forma ética e política, tendo consciência da importância da repercussão social do uso da informação. (UFBA, 2009).

Tal perfil vai ao encontro das competências e habilidades esperadas para o bacharel em Arquivologia onde o profissional (UFBA, 2009) deve assimilar os novos conhecimentos técnicos, refletindo sobre o comportamento ético que a sociedade deseja, dentro de um contexto cultural, socioeconômico e político. Ainda conforme o PPC (UFBA, 2009) compete ao graduado ter consciência da importância social da profissão como possibilidade de desenvolvimento social e coletivo.

4.5.2 Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Na Paraíba, o curso de Arquivologia da Universidade Federal da Paraíba apresenta a disciplina obrigatória Ética da Informação, no segundo semestre do seu currículo, cuja carga soma 60 horas. Pertencente a área de Fundamentos Teóricos da Arquivologia, onde inclui o estudo de ética e bases legais da profissão, a ementa do componente curricular (2008) apresenta as seguintes características.

Tabela 17 - Características do componente curricular da UFPB

Nome da disciplina	Carga horária	Semestre	Modalidade
Ética da Informação	60h	2º	Obrigatória
Ementa			
Perspectiva histórica e sistemática da ética. Ética da informação produzida,			

acessada e utilizada. Ética e o profissional da informação. Ética nas relações humanas. Ética na vida do profissional da informação. Código de ética profissional. Legislação da Profissão. Entidades de Classe. Mundo do trabalho, prática profissional e responsabilidade social.

Fonte: Elaborado pelo autor com base na página eletrônica da UFPB, 2019.

O projeto político-pedagógico de curso (UFPB, 2008) prevê a capacitação do sujeito, desenvolvendo suas competências e habilidades, dentro da proposta do currículo, para o exercício profissional. Ratifica que o Curso de Arquivologia:

[...] deve contribuir para delinear o perfil de um profissional que seja capaz de refletir sobre os fundamentos teórico-metodológicos da informação, saber utilizar as novas tecnologias e compreender sua formação profissional como um campo de possibilidades adequadas a um contexto cultural em que se processam grandes transformações. Este perfil baseia-se em princípios filosóficos ético e político-sociais. (UFPB, 2008)

Assevera (UFPB, 2008, p. 24) que, gerencialmente, compete ao Arquivista “[...] atuar de forma ética e profissional no desenvolvimento de práticas arquivísticas e nas relações interpessoais” e que a postura ética será uma de suas habilidades no ambiente de trabalho e representação profissional.

A proposta curricular do curso de Arquivologia da UFPB (2008) organiza-se em torno de conteúdos básicos e complementares para a formação de um profissional que detenha opções de escolha no mercado de trabalho. A disciplina de Ética da Informação está de acordo com uma das linhas de pesquisa do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da universidade, qual seja: ética, gestão e política de informação.

4.5.3 Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Por fim, o curso de Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) apresenta o componente de ética profissional nas duas matrizes curriculares em vigência. Na matriz antiga, do Projeto político-pedagógico de 2006, é ofertada a disciplina obrigatória de Aspectos Éticos e Legais dos Processos Informacionais, disposta numa carga de 30 horas, sendo no sexto semestre diurno e sétimo semestre noturno. Sua ementa curricular (UEPB, 2017) está ligada ao eixo temático da Gestão da Informação Arquivística.

Tabela 18 - Características do componente curricular da UEPB

Nome da disciplina	Carga horária	Semestre	Modalidade
Aspectos Éticos e Legais dos Processos Informacionais	30h	6º/7º ⁷	Obrigatória
Ementa			
Ética, moral e deontologia. Normatividade moral e relatividade de valores. Problemas e crises da ética na sociedade contemporânea. Questões éticas na produção, gerenciamento e transferência da informação. Normas e princípios deontológicos no Brasil e em outros países; Direito à Informação. Valor legal da informação. Direito do autor. Direito informático.			

⁷ Sexto semestre diurno e sétimo semestre noturno, tendo em vista que a carga horária ministrada no período diurno é maior do que no período noturno, que possui um semestre a mais no currículo.

Fonte: Elaborado pelo autor com base na página eletrônica da UEPB, 2019.

De modo geral, objetiva-se dotar e preparar o Arquivista, com postura ético-profissional, tornando-o competente e responsável no fazer técnico, respeitando os instrumentos compostos por fontes de direito e submetidos a processos reguladores (UEPB, 2017). Especificamente, o programa da disciplina busca:

1 - Compreender a importância do processo dialógico entre a Arquivologia e o Direito. 2 - Identificar os processos que compõem o sistema de informação 3 - Conhecer a Legislação fundamental do Direito a Informação e seus processos 4 - Manusear as peças jurídicas processuais como instrumentos da gestão documental 5 - Desenvolver o processo de conhecimento pautado em princípios éticos e valores culturais. (UEPB, 2017)

O projeto pedagógico da UEPB (2006) já destacava a importância da formação de um profissional Arquivista capaz de aplicar o seu aprendizado técnico na gestão dos processos arquivísticos, alinhando-se ao contexto político, tecnológico e cultural, sempre com um alto sentido ético na sua função social. Trazia, ainda, um rol de competências e habilidades inerentes ao profissional, baseadas na legislação, as quais indicava a capacidade de enfrentamento à realidade em que estivesse inserido para produzir e difundir conhecimento de maneira crítica, bem como exercer a sua profissão norteado pelos seus princípios éticos (UEPB, 2006).

De acordo com a nova matriz curricular do curso, atualizada no PPC de 2016, a nomenclatura da disciplina mudou para Ética Profissional Aplicada à Arquivologia, sendo ofertada com a mesma carga de 30 horas, de modo obrigatório, mas apenas no 7º período de curso, tendo em vista a unificação do currículo nos dois turnos. O novo componente está inserido no Núcleo Básico Específico do Curso e possui as seguintes características.

Tabela 19 - Características do novo componente curricular da UEPB

Nome da disciplina	Carga horária	Semestre	Modalidade
Ética Profissional Aplicada à Arquivologia	30h	7º	Obrigatória
Ementa			
Ética, moral e deontologia. Normatividade moral e relatividade de valores. Problemas e crises da ética na sociedade contemporânea. Questões éticas na produção, gerenciamento e transferência da informação. Normas e princípios deontológicos no Brasil e em outros países.			

Fonte: Elaborado pelo autor com base na página eletrônica da UEPB, 2019.

Quanto ao projeto pedagógico, o perfil do egresso desejado pelo PPC contempla a:

Capacidade de enfrentar com competência e criatividade as questões relativas a sua prática profissional, produzindo e difundindo conhecimentos que possam refletir, de maneira crítica, a realidade onde se insere. Capacidade de exercer sua profissão em consonância com os princípios éticos que a norteiam. Capacidade de conceber, desenvolver e gerenciar processos de tratamento de documentos e informações em instituições e serviços Arquivísticos. (UEPB, 2016).

Vislumbra-se tanto na missão como no objetivo geral do curso (UEPB, 2016) o interesse em formar profissionais éticos e competentes na área da Arquivologia, comprometidos com as transformações sociais e com o valor do indivíduo enquanto sujeito de direito e deveres. Integrando as atividades de ensino, pesquisa e extensão, a metodologia do curso promove o desenvolvimento de práticas que se fundamentam na ética e responsabilidade social e ambiental (UEPB, 2016).

5 RESULTADOS

De acordo com o estudo levantado, o panorama da inserção da disciplina de Ética Profissional nos currículos de Arquivologia no país se apresentou da seguinte forma:

- Doze universidades apresentam o componente específico da Ética profissional no curso de Arquivologia (destaca-se a região Sul, onde todos os cursos analisados possuem o referido componente);
- A UFES, a UFMG e a UNESP, na região Sudeste, a UnB, na região Centro-oeste, e a UFAM, na região Norte, não apresentaram a disciplina própria, mas o conteúdo ético está presente em disciplinas correlatas à construção do saber filosófico, humano, profissional e cidadão;
- O Curso de Arquivologia está presente em doze unidades da federação, incluindo o Distrito Federal. Com três cursos de Arquivologia, o estado do Rio Grande do Sul possui a maior quantidade de cursos: um em Santa Maria, um em Rio Grande e um na capital Porto Alegre. João Pessoa, na Paraíba, é a única cidade brasileira a possuir dois cursos de Arquivologia;
- Quanto à carga horária dispensada para o ensino, os currículos variaram de 30 a 60 horas;
- Quase todas as disciplinas são de natureza obrigatória, ficando apenas o curso da UNIRIO, o mais antigo, a ofertar o componente de modo optativo;
- As disciplinas analisadas são dispersas em semestres distintos, onde onze cursos as oferecem na primeira metade do currículo (cinco destes logo no período inicial) e cinco cursos abordam a temática na segunda metade;
- No tocante à nomenclatura, percebeu-se que a denominação mais recorrente foi “Ética Profissional”, com oito menções. Também são utilizados outros termos que se entrelaçam ao estudo da ética profissional e possuem relevância na abordagem dessa disciplina, tais como: informação, arquivística e Arquivologia.

Tabela 20 - Sintetização dos componentes curriculares analisados

Universidade	Disciplina	Carga horária	Semestre	Modalidade
FURG	Ética Profissional	30h	3º	Obrigatória
UFRGS	Ética Profissional	30h	6º	Obrigatória
UFSM	Ética e Legislação Arquivística	30h	5º	Obrigatória

UFSC	Ética Profissional	36h	2°	Obrigatória
UEL	Ética Profissional	36h	2°	Obrigatória
UNIRIO	Ética Profissional Arquivística	30h	2°	Optativa
UFF	Ética e Informação	60h	7°	Obrigatória
	Ética Profissional Arquivística ⁸	30h	7°	Obrigatória
UFES	Fundamentos de Arquivologia ⁹	60h	1°	Obrigatória
UFMG	Introdução à Arquivologia ⁹	60h	1°	Obrigatória
UNESP	Atuação Profissional em Arquivologia ⁹	30h	8°	Obrigatória
UNIFAI	Ética Profissional	-	-	Obrigatória
UnB	Introdução à Arquivologia ⁹	60h	1°	Obrigatória
UFPA	Ética e Informação	60h	2°	Obrigatória
UFAM	Epistemologia da Ciência da Informação ⁹	60h	1°	Obrigatória
UFBA	Formação e Ética do Arquivista	34h	1°	Obrigatória
UFPB	Ética da Informação	60h	2°	Obrigatória
UEPB	Aspectos Éticos e Legais dos Processos Informativos ⁸	30h	6°/ 7° ¹⁰	Obrigatória
	Ética Profissional Aplicada à Arquivologia	30h	7°	Obrigatória

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos *sítes* dos cursos e programas das disciplinas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise dos currículos dos cursos de Arquivologia presentes no Brasil, bem como dos Projetos político-pedagógicos, percebe-se que há uma importante consideração à temática da Ética Profissional do Arquivista no ensino, tendo em vista a grande quantidade de disciplinas, quase todas de caráter obrigatório, na formação do bacharel em Arquivologia.

Distribuídas nos semestres iniciais ou finais de curso, a disciplina de Ética Profissional contribui para a construção do cidadão que será gestor de unidades de informação, com poder de decisão na organização e custodiador do seu legado informativo, seja na fase corrente, intermediária ou permanente.

As normas éticas profissionais do Arquivista, somadas aos seus princípios ético-morais, delimitarão a sua atuação na sociedade em prol dos objetivos da instituição a qual o conferiu a gestão da informação e da difusão de conhecimento, promovendo o arquivo para todos. Destaca-se em grande parte dos cursos a preocupação em formar um profissional com responsabilidade social e ética, por meio do estudo dos valores e princípios do caráter humano.

A indicação do período curricular em que se oferta a disciplina pode ser mais relevante para a formação do discente, pois o adequado comportamento ético do profissional deve surgir desde sua jornada acadêmica. Com isso, propõe-se com esse trabalho que os cursos de Arquivologia contenham em sua matriz curricular o componente específico de Ética Profissional, de modo obrigatório, com carga mínima de 30 horas, e, preferencialmente, no primeiro ano de curso.

⁸ Componente da antiga matriz curricular.

⁹ Componentes que contêm a temática sobre ética nos seus conteúdos.

¹⁰ Sexto semestre diurno e sétimo semestre noturno.

Formar Arquivistas com responsabilidade social e que sejam capazes de opinar e executar as diversas tarefas técnicas e gerenciais que promovem a ciência de sua área, a adequada gestão documental e o acesso à informação, são os deveres de todo o curso de Arquivologia. Cumprir com os compromissos acadêmicos com interesse, dedicação e criatividade, é dever de todo aluno. O que determina a melhor forma de aproveitamento de todas essas oportunidades é, justamente, o compromisso ético dos sujeitos envolvidos no ambiente acadêmico: coordenadores, professores e alunos.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Cursos de Arquivologia no Brasil**. Disponível em: <http://www.aaerj.org.br/a-profissao/graduacao/>. Acesso em: 31 mai. 2019.

BRASIL. **Lei n. 6.546, de 04 de julho de 1978**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1970-1979/L6546.htm. Acesso em: 10 mai. 2019.

_____. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 10 mai. 2019.

_____. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CES n. 492, de 3 de abril de 2001**. Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>. Acesso em: 10 mai. 2019.

_____. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CES n. 1.363, de 12 de dezembro de 2001**. Retificação do Parecer CNE/CES 492/2001. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2001/pces1363_01.pdf. Acesso em: 10 mai. 2019.

_____. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES n. 20, 13 de março de 2002**. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Arquivologia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES202002.pdf>. Acesso em: 10 mai. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSUNÇÃO. **Arquivologia (bacharelado)**. Disponível em: <http://www.unifai.edu.br/cursos/graduacao/arquivologia-bacharelado>. Acesso em: 31 mai. 2019.

_____. **Matriz curricular**. Disponível em: <http://www.unifai.edu.br/cursos/graduacao/arquivologia-bacharelado#matriz-curricular>. Acesso em: 31 mai. 2019.

DEMO, Pedro. **Éticas multiculturais: sobre convivência humana possível**. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

DICIONÁRIO MICHAELIS ON LINE. **Verbetes: Ética**. Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br/busca?id=OmqE>. Acesso em: 12 mar. 2019.

FERREIRA, R. C.; KONRAD, G. V. R. **O ensino de arquivologia no Brasil: o caso dos cursos de arquivologia do RS**. Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, v.28, n.3. Edição Especial. 2014.

NALINI, José Renato. **Ética geral e profissional**. 6. ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2008.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Planos de ensino**. Disponível em: <http://www.arquivologia.fci.unb.br/index.php/plano-de-disciplinas>. Acesso em: 16 abr. 2019.

_____. **Programa da disciplina. Ementa: introdução à arquivologia**. Disponível em: <https://matriculaweb.unb.br/graduacao/disciplina.aspx?cod=182681>. Acesso em: 16 abr. 2019.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. Câmara de graduação. **Deliberação nº 031/2017**. Estabelece o currículo do curso de arquivologia. Disponível em: http://www.uel.br/prograd/documentos/deliberacoes/2017/deliberacao_31_17.pdf. Acesso em: 15 abr. 2019.

_____. **Matriz curricular**. Disponível em: <http://www.uel.br/ceca/cin/pages/arquivologia/matriz-curricular/primeira-serie-arq.php>. Acesso em: 15 abr. 2019.

_____. **Resolução CEPE/CA nº 126/2013**. Reformulação do projeto-pedagógico do curso de arquivologia. Disponível em: http://www.uel.br/prograd/docs_prograd/resolucoes/2013/resolucao_126_13.pdf. Acesso em: 15 abr. 2019.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA. **Matriz curricular 1**. Disponível em: <http://arquivologiauepb.com.br/matriz-curricular-1/>. Acesso em: 19 abr. 2019.

_____. **Matriz curricular 2**. Disponível em: <http://arquivologiauepb.com.br/matriz-curricular-2/>. Acesso em: 19 abr. 2019.

_____. **Projeto pedagógico de curso Arquivologia**. Disponível em: <http://proreitorias.uepb.edu.br/prograd/download/0128-2016-PPC-Campus-V-CCBSA-Arquivologia-ANEXO.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2019.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. **Programa da disciplina**. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/Home/Graduacao/Arquivologia/atuacao-profissional-em-arquivologia.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2019.

_____. **Projeto pedagógico de arquivologia**. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/Home/Graduacao/Arquivologia/projeto-pedagogico-2013.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. **Ementas**. Disponível em: https://blog.ufba.br/ici/files/2012/07/ProjetoPedagogico_ementas.pdf. Acesso em: 17 abr. 2019.

_____. **Reestruturação curricular do curso de arquivologia – Projeto pedagógico**. Disponível em: https://blog.ufba.br/ici/files/2011/08/PROJETO_PEDAG%3%93GICO__REVIS%3%83O_16out2009_.pdf. Acesso em: 17 abr. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. **Componentes curriculares**. Disponível em: <https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/departamento/componentes.jsf?id=0>. Acesso em: 17 abr. 2019.

_____. **Projeto político-pedagógico do curso de arquivologia da UFPB**.

Disponível em:

<http://www.ccsa.ufpb.br/arqv/contents/documentos/PPPArquivologiaconcluido20.03.08Definitivo.pdf>. Acesso em: 17 abr. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Ementas**. Disponível em: <http://colgradarquivo.eci.ufmg.br/documentos/ementas-2013-versao-curricular-n-20151.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2019.

_____. **Projeto pedagógico do curso de arquivologia**. Disponível em:

<http://colgradarquivo.eci.ufmg.br/documentos/projeto-pedagogico-do-curso-de-arquivologia>. Acesso em: 18 abr. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Programa de ensino**.

Disponível em: <http://cin.ced.ufsc.br/files/2016/07/CIN7203-%C3%89TICA-PROFISSIONAL.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2019.

_____. **Projeto pedagógico do curso de graduação da Universidade Federal de Santa Catarina**. Disponível em: <http://arquivologia.ufsc.br/files/2016/05/PROJETO-PEDAGOGICO-DO-CURSO.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Estrutura curricular**. Disponível em: <https://www.ufsm.br/cursos/graduacao/santa-maria/arquivologia/informacoes-do-curriculo>. Acesso em: 15 abr. 2019.

_____. **Programa de disciplina de graduação. Ética e legislação arquivística**.

Disponível em:

<https://portal.ufsm.br/documentos/download.html;jsessionid=8eab476b796ce3a3f1c2fe40ffd2?action=componente&download=false&id=120588>. Acesso em: 15 abr. 2019.

_____. **Projeto político-pedagógico de arquivologia**. Disponível em:

<https://www.ufsm.br/cursos/graduacao/santa-maria/arquivologia/projeto-pedagogico>. Acesso em: 15 abr. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. **Grades curriculares dos cursos da UFAM**. Disponível em: <https://ecampus.ufam.edu.br/ecampus/gradesCurriculares>. Acesso em: 16 abr. 2019.

_____. **Projeto pedagógico do curso de arquivologia**. Disponível em:

<http://biblioteca.ufam.edu.br/attachments/article/256/PPC%20ARQUIVOLOGIA.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Projeto pedagógico de curso Arquivologia 2017**. Disponível em:

http://arquivologia.ufes.br/sites/arquivologia.ufes.br/files/field/anexo/ppc_arquivologia

_2016_versao_final_maior_de_2017.pdf#overlay-context=grade-curricular. Acesso em: 18 abr. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Plano de ensino das disciplinas do Bacharelado em Arquivologia 2018.2.** Disponível em: <http://www.unirio.br/arquivologia/arquivos/programa-das-disciplinas/plano%20de%20ensino%20das%20disciplinas%202018.2.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2019.

_____. **Projeto político pedagógico.** Disponível em: <http://www.unirio.br/arquivologia/arquivos/Projeto%20Politico%20Pedagogico%201.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. **Desenho curricular - anexo.** Disponível em: http://www.ppc.proeg.ufpa.br/view/_paginas/_pdfAnexosProjeto.php?idProjeto=9. Acesso em: 16 abr. 2019.

_____. **Projeto pedagógico do curso de arquivologia.** Disponível em: http://www.ppc.proeg.ufpa.br/view/_paginas/pdfProjeto.php?idProjeto=9. Acesso em: 16 abr. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. **Projeto pedagógico do curso de arquivologia.** Disponível em: https://arquivologia.furg.br/images/PPC/2019_-_PPC_FINAL.pdf. Acesso em: 15 abr. 2019.

_____. **Quadro de sequência lógica: curso de arquivologia.** Disponível em: https://sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/publico/bin/cursos/tela_qls_visual.php?cd_curso=185*682. Acesso em: 15 abr. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Arquivologia.** Disponível em: http://www.ufrgs.br/ufrgs/ensino/graduacao/cursos/exibeCurso?cod_curso=301. Acesso em: 15 abr. 2019.

_____. **Projeto pedagógico do curso de arquivologia.** Disponível em: <http://www.ufrgs.br/fabico/documentos-graduacao-e-comgrads/PPCARQUIVOLOGIA.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. **Banco de ementas.** Disponível em: <https://app.uff.br/iduff/consultaEmenta.uff>. Acesso em: 18 abr. 2019.

VASQUEZ, Adolfo Sanches. **Ética.** Tradução de João Dell'Anna. 33. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

YUKA, Cristiane. **Ética geral e profissional**, 2008.

XAVIER, Aline de Souza. **Proposta de implementação da disciplina de libras como conteúdo curricular obrigatório nos cursos de arquivologia no Brasil.** 2018. Monografia (Graduação em Arquivologia) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2018.

AGRADECIMENTOS

Ao professor Antônio Germano Ramalho, pelo convite, de muito significado para mim, para construirmos esse trabalho, e pelas palavras de incentivo e elogio durante toda a jornada acadêmica.

Aos professores Henrique França e Danilo de Sousa, pelas várias experiências enriquecedoras nas atividades de monitoria, extensão, organização de eventos e participação social, fundamentais para a minha formação cidadã.

Às professoras Ana Lúcia Carvalho, Andréa Xavier, Esmeralda Sales e Rosilene Llerena, pelas palavras de reconhecimento e carinho que levarei sempre comigo, e aos professores Ramsés Nunes e Vancarder Brito, pelos bons e instigantes debates, dentro e fora de sala, tentando entender um pouco mais de nós e da vida.

À Daniela (Dani) e Marcelino, pelo atendimento sempre eficiente, com muita simpatia e bom humor. A Mateus e André (Dedé), pela colaboração sempre que solicitados.

Às minhas colegas “hienas” de jornada, Thalia, Rebeca, Isabel e Maíra, pelos inúmeros trabalhos acadêmicos realizados, com muita diversão. À Eduarda, pela troca de conhecimentos e vivências, e Conceição, por sempre nos presentear com sua generosidade.

À Universidade pública brasileira, tão maltratada por muitos, mas sempre promovendo o desenvolvimento da nação. Em especial à UEPB, pela luta inconstante em oferecer o que tem de melhor, às duras penas, ao povo paraibano.

Aos colegas de estágio do TJPB e do TRE-PB, pelas experiências enriquecedoras e por tantos momentos de descontração.

Aos meus pais, Helena e Bonaldo, por me dar os mais importantes ensinamentos na vida: humildade, gentileza, paciência e carinho; e por me proporcionar a melhor infância, na melhor família, a quem sou grato eternamente.

Por fim, à minha esposa e companheira, Camyla, por me apoiar cativantemente ao longo desses 10 anos, proporcionando, sem dúvidas, os melhores momentos de minha vida.